



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ

**ATUALIZAÇÃO DO
PLANO DE RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS
DA ADAPAR**

Emerson Pinheiro Mendes
Chefe de Divisão

Jacqueline Nunes Machado da Silva
Assistente Administrativa

2021/2022

PLANO DE RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS DA ADAPAR

1. APRESENTAÇÃO

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - Adapar, dentre as diversas atribuições administrativas, lhe compete a gestão e o controle dos veículos oficiais, cujo domínio lhe pertence e que por disposição legal são bens públicos. Compete a Divisão de Administração da Frota, conforme regimento interno da Adapar: a coordenação e a operacionalização do sistema de manutenção dos veículos; a atualização, o controle e a análise das despesas com veículos; a atualização constante da lotação dos veículos; a orientação e o controle o uso de veículos; o encaminhamento de veículo inservível e; entre outros.

2. DEFINIÇÕES

Veículo Oficial: todo veículo de propriedade da Adapar, que tenha sido adquirido ou cedido.

Manutenção Preventiva: é a manutenção efetuada periodicamente, segundo critérios estabelecidos pelos fabricantes, que visa manter o veículo em boas condições de uso e segurança.

Manutenção Corretiva: é a manutenção executada sempre que surgirem problemas com o veículo, fora das épocas pré-determinadas para a manutenção preventiva.

Station Wagon: ou Perua, são basicamente sedans cujo habitáculo se estende por sobre o porta-malas, dando ao carro o visual de um *hatchback* alongado. Exemplo: Parati e Palio Weekend.

Sedan: carro com duas fileiras de bancos, com espaço considerável no banco de trás e, um compartimento traseiro. Exemplo: Logan e Focus.

Hatch: originado da redução da palavra de língua inglesa *hatchback*, que significa, em tradução literal, “traseira com comporta”. Diferentemente do sedan, que tem um porta-malas em um espaço separado, nos *hatchbacks* ele está na cabine, logo atrás do banco traseiro. Exemplo: Gol, Fox, Uno, Clio e Sandero.

SUV: a sigla SUV significa *Sport Utility Vehicle*, ou seja, um veículo utilitário esportivo. As SUVs costumam ter porte avantajado, além de interior espaçoso e possibilidade de trafegar dentro e fora da cidade. Exemplo: Duster, Ecosport e Tiggo.

Furgão/Van: furgão, conhecido também como van ou utilitário, possui bom espaço interno para o transporte de cargas ou de vários passageiros. Exemplo: Master e Iveco.

Camionete: é um tipo de veículo automotor com carroceria traseira aberta destinado ao transporte de carga, com peso bruto total não superior a 3.500 kg. Exemplo: Ranger e S10.

Picape: pertencente a classificação das camionetes, mas, de porte e capacidade de carga menor, é utilizada para transporte de mercadorias. Exemplo: Courier, Saveiro e Strada.

Bens tangíveis: também denominados bens corpóreos ou bens materiais, são aqueles que possuem forma física, corpórea, podem ser tocados, e o resultado de seu uso implica desgaste dos mesmos. Exemplos: edificações, máquinas, instalações, automóveis, móveis e utensílios, dinheiro físico, estoques, etc. A definição de tangível independe de tratar-se de bem móvel ou imóvel, permanente ou circulante.

Bens permanentes: são os bens que, mesmo tendo seu uso constante, têm durabilidade e utilização superior a dois anos, diferentemente dos bens de consumo, e não perdem a identidade física. O bem permanente é considerado uma despesa de capital e exige controle individualizado. Exemplo: cadeiras, mesas, equipamentos de informática e comunicação, veículos, imóveis em geral e outros.

Bens móveis: compreendem todos os equipamentos e materiais permanentes que, em razão da utilização, não perdem a identidade física e constituem meio para a produção de outros bens e serviços, que possam ser deslocados, transportados. Em outras palavras, são os bens passíveis de remoção sem danos, seja por força própria ou alheia, isto é, que não são fixos ao solo. Exemplo: os mobiliários em geral, utensílios, veículos, aeronaves, embarcações, equipamentos, animais, estoques, etc.

Vida útil: é o período durante o qual o órgão/entidade espera utilizar o ativo, ou número de unidade de produção ou de unidades semelhantes que o órgão/entidade espera obter pela utilização do ativo.

Inservível: designação de veículo próprio que não está sendo utilizado por obsoleto ou outro motivo que o impeça de tráfego normal.

Desnecessário: designação de veículo próprio que não está sendo utilizado pelo Órgão/Unidade, por excesso de frota.

3. UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS

O uso dos veículos da frota oficial da Adapar é destinado exclusivamente para o desempenho das atividades institucionais e finalísticas.

O art. 1 do Decreto nº 5822, de 29 de setembro de 2020, veda a utilização de veículos oficiais para deslocamento de agentes públicos para realização de atividades de caráter administrativo.

De acordo com o Decreto Estadual 4.453/2012, os veículos da Adapar podem ser enquadrados na categoria T – Transporte Institucional, GRUPO T/2 e categoria S – Serviço, GRUPO S/2 e S/3.

4. OBJETIVO

Apresentar atualização do plano de renovação da frota em acordo as condições dos veículos oficiais da Adapar nos anos de 2019, 2020 e 2021.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar a quantidade de veículos na Frota até dezembro de 2021.
- Demonstrar os custos com manutenção corretiva e preventiva entre 2019, 2020 e 2021.
- Verificar os veículos em condição crítica e com vida útil expirada.
- Levantar a necessidades relativas a veículos junto as regionais.

5. INICIATIVA

A iniciativa apresentada propõe a renovação da frota atendendo a relação de antiguidade do veículo, sua condição de uso e a necessidade apontada por cada região.

6. JUSTIFICAÇÃO

Considerando que a Divisão de Administração da Frota realiza o planejamento e controle estratégico da lotação e manutenção dos veículos para que sejam adequadas as necessidades, atualizamos as informações sobre a situação dos veículos oficiais da Adapar até o mês de dezembro de 2021. Além disso, elaboramos um formulário destinado aos Gerentes Regionais, visando coletar informações referente ao quantitativo e necessidades relativas aos veículos, com os seguintes questionamentos:

- Informe a quantidade de veículos oficiais na frota da sua regional (ativos e inativos):
- Quantos veículos não possuem condições de rodar (inativos)? Considerar também os já destinados a leilão, se houver;
- Qual a principal dificuldade encontrada hoje, referente aos veículos?;
- O quantitativo de veículos ativos, atendem as necessidades de trabalho da sua região na atualidade? Justifique;
- Existem hoje veículos em condições de rodar, os quais estejam subutilizados e que possam ser disponibilizados a outras Regionais? Indique a placa e o motivo;
- Com a sua experiência como Gerente junto a regional, quais os tipos de veículos mais indicados para compor a frota de sua região?; Alternativas: 1) Hatch, 2) Pick-up, 3) SUV, 4) Camionete 4x4, 5) Van/Furgão, 6) Outros.
- Em complemento a pergunta anterior, quais seriam as quantidades necessárias para cada tipo de veículo hoje? Justifique:

- Campo destinado a observações adicionais (opcional).

Salientamos que além de outras atribuições administrativas e técnicas, a gestão dos veículos é feita *in loco* pelos Gerentes Regionais, contando com o auxílio de servidor administrativo em alguns casos, pois não são todas as regionais que dispõe de pessoal para essa função. Diante disso, a participação destes no levantamento das informações é crucial para diagnósticos das carências e estratégias assertivas nesse quesito.

Embora não haja regulamentações sobre idade limite para os veículos, traremos informações sobre a relação entre o aumento dos gastos com manutenção versus sua antiguidade e conseqüentemente comprometimento na eficiência operacional do veículo. Outrossim, devemos considerar o Manual de Procedimentos Contábeis, visando mensuração e avaliação de vida útil do bem. Alguns pontos elencados sobre os riscos envolvidos em não renovar a frota são:

- a segurança do condutor devido as panes e/ou defeitos que causem acidentes;
- aumento dos custos em manutenção;
- queda na produtividade e na eficiência das atividades devido a ociosidade de veículos em manutenção;
- maior emissão de gases poluentes e de ruídos.

Um veículo novo apresenta custo baixo de manutenção, porém a partir de certa idade, com sua utilização, observamos o aumento progressivo nos gastos e tempo parado em oficinas. Conforme a obra “Gerenciamento de transportes e frotas” do autor Valente *et all* (2016, p. 2031), embora existam diversas formas para expressar os custos de manutenção dos veículos, o mais comum é de percentuais do veículo 0 km. Demonstrando os percentuais sobre o veículo novo que seria gasto com manutenção em um veículo de valor de mercado de R\$ 100.000,00:

CUSTOS COM MANUTENÇÃO NOS PRIMEIROS 10 ANOS		
Idade	%	R\$
1	11,20	R\$11.200,00
2	12,30	R\$12.300,00
3	13,50	R\$13.500,00
4	15,70	R\$15.700,00
5	17,80	R\$17.800,00
6	20,10	R\$20.100,00
7	22,30	R\$22.300,00
8	25,50	R\$25.500,00
9	28,80	R\$28.800,00
10	32,40	R\$32.400,00

Quadro 1 – Valores de manutenção percentuais sobre um veículo 0 KM

Fonte: Valente *et al* (2016)

Para os valores disponibilizados no Quadro 1 (Valores de manutenção percentuais sobre 1 veículo 0 KM) considera-se todos os gastos totais com o veículo durante os primeiros 10 (dez) anos, logo temos em conta os custos com manutenção, combustível e taxas.

Além do mais, esses dados são variáveis que dependem da sistemática das manutenções, condução dos motoristas, condições das vias e entre outros. Abaixo são apresentadas as informações sobre os veículos oficiais da Adapar.

7. CENÁRIO

Em dezembro de 2019 a Adapar contava com 504 (quinhentos e quatro) veículos, entretanto, para a apuração dos dados do ano em questão, não foram considerados 20 (vinte) veículos novos, pois foram entregues no dia 17 de dezembro de 2019 (convênio com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA).

Em dezembro de 2021, a Adapar conta com 573 (quinhentos e setenta e três) veículos. Destes, 39 (trinta e nove) encontram-se inativos, sendo que 37 (trinta e sete) foram considerados inservíveis e/ou desnecessários e estão em

processo de leilão, o qual está sendo realizado pela SEAP/DETO, 01 (um) aguarda autorização para baixa junto ao Detran-PR por perda total e 01 (um) veículo furtado. Neste contexto, contamos com 534 (quinhentos e trinta e quatro) veículos ativos, sendo considerado uma carreta cedida pelo IDR, a qual está sendo utilizada pelo PFTA de Guaratuba.

Para os valores gastos com a manutenção foram utilizados os relatórios desta Divisão, alimentados pelas despesas com as empresas contratadas pelo Governo do Estado para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota (inclusive taxa de guincho). Não foram apurados os gastos com taxas do Detran, combustível, licenciamento e seguro obrigatório – DPVAT.

Para entendimento, em maio de 2019, houve a suspensão das atividades junto a prestadora JMK Serviços, sendo que, somente no mês de julho de 2019 houve contratação emergencial da empresa Maxifrota para continuidade dos serviços. Diante dessas mudanças, foram utilizados relatórios das duas contratadas. Ademais, os custos mensais de manutenção em veículos da Frota no ano de 2019, contém oscilações nas demandas mensais, resultadas de veículos que estavam com os serviços de manutenção pendentes e aguardando execução com o novo contrato.

No ano de 2020, devido aos procedimentos licitatórios para contratação de nova empresa para gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva da frota, através do Pregão Eletrônico nº 389/2020 estavam em tramitação, foram mantidas as contratações emergências com a empresa Maxifrota.

A partir de janeiro de 2021, a Adapar realiza a contratação de prestação de serviço contínuo de gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos pela empresa Prime Consultoria e Assessoria LTDA, logo, os dados referentes a esse ano são provenientes desta contratada.

Considerando essas informações, no Quadro 2 apresentamos os custos de manutenção em veículos da Frota nos anos de 2019, 2020 e 2021.



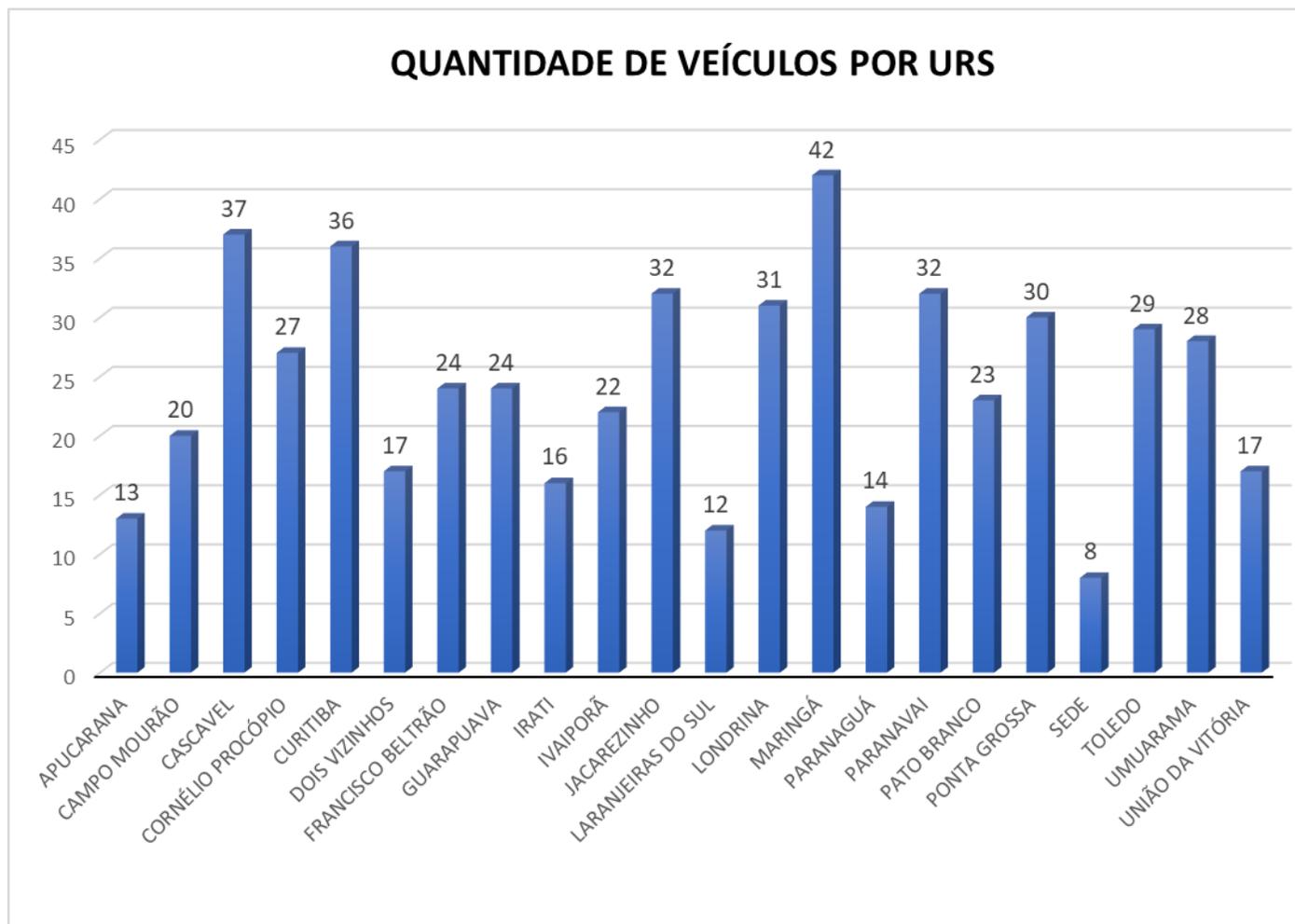
Quadro 2 – Custos mensais de manutenção da Frota de 2019, 2020 e 2021

Total 2019: R\$1.317.375,79/ Total 2020: R\$ 1.041.258,92/ Total 2021: R\$ 938.135,54

Os veículos estão distribuídos dentre as 21 (vinte e uma) Unidades Regionais de Sanidade Agropecuária (URS) dispostas nas diversas regiões do Estado do Paraná, visando atender as 130 (cento e trinta) Unidades Locais de Sanidade Agropecuária (ULSA) bem como os 33 (trinta e três) Postos de Fiscalização do Trânsito Agropecuário (PFTA). Há ainda, veículos a disposição dos servidores da SEDE, visando atendimento das demandas com viagens e deslocamentos técnicos.

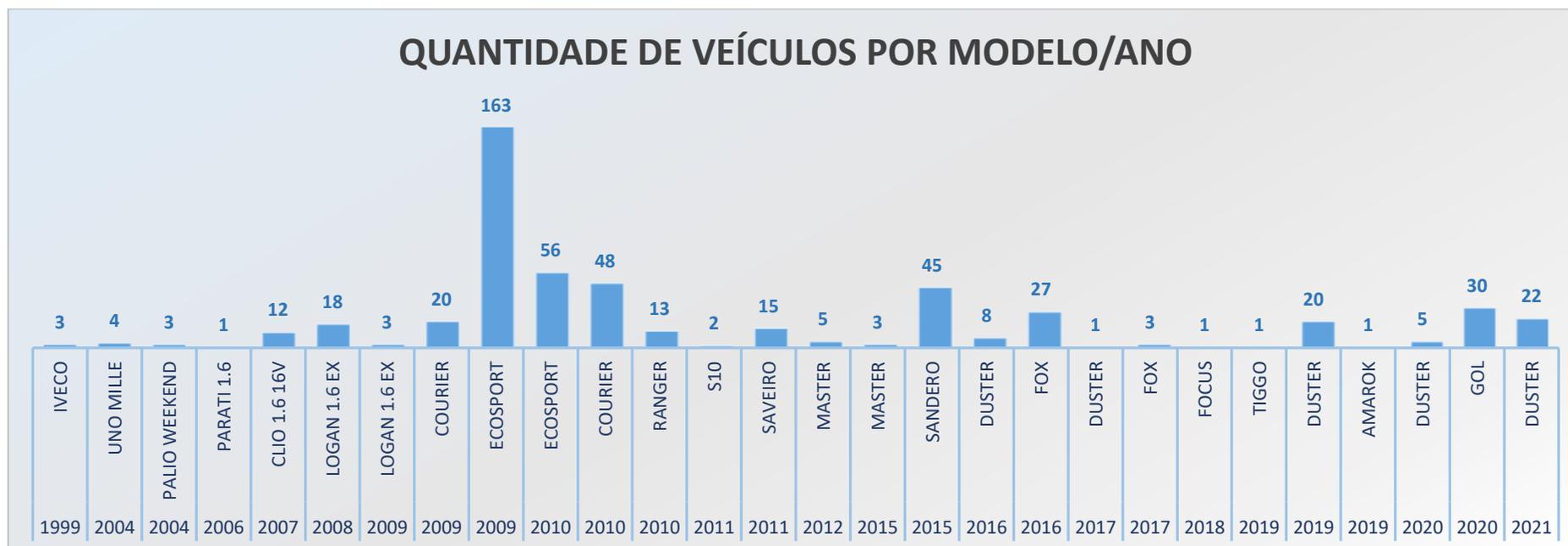
Dentre os veículos que compõe a frota, a sua maioria é composta por carros oriundos da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento - SEAB, adquiridos com recursos de convênios com o extinto DEFIS (Departamento de Fiscalização) onde a transferência de propriedade foi realizada em 2019. No total foram transferidos 390 (trezentos e noventa) veículos, sendo que 4 (quatro) desses veículos foram doados e 6 (seis) foram leiloados no ano de 2021, contamos com 193 (cento noventa e três) veículos adquiridos pela Adapar.

No Quadro 3 (Quantidade de veículos por URS) apresentamos a distribuição, até o ano de 2021, dos 534 (quinhentos e trinta e quatro) veículos ativos, conforme a sua lotação nas regionais:



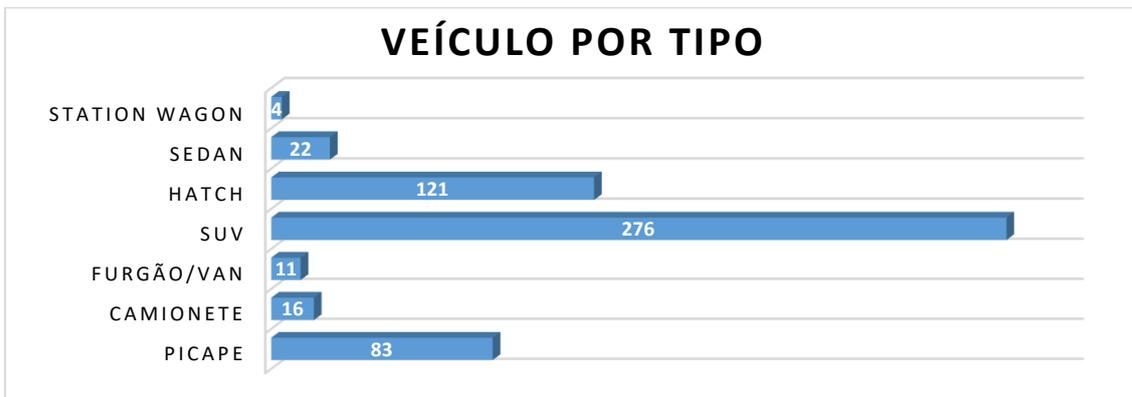
Quadro 3 – Quantidade de Veículos no Ano 2021 por URS – Total de 534 veículos ativos

Podemos notar no Quadro 4 dados sobre a quantidade de veículos por modelo e ano (de 1999 a 2021) e, em resultado a maioria dos veículos ativos pertencentes a esta agência são dos anos de 2009 e 2010:



Quadro 4 – Quantidade de Veículos por Modelo / Ano – de 1999 a 2021 (Total 533 - excludente a carreta cedida pelo IDR)

No Quadro 5, atualizamos os tipos e quantidade de veículos que compõe a frota conforme definição e exemplo de seus modelos (verificar item 2 - Conceitos, p. 2):



Quadro 5 – Quantidade de veículos por tipo (Total 533 - excludente a carreta cedida pelo IDR)

Para visualização sobre os tipos de veículos, conforme sua lotação nas regionais, no quadro 6, em planilha é disponibilizado essas informações:

LOTAÇÃO DOS VEÍCULOS POR TIPO								
URS	PICAPE	CAMIONETE	FURGÃO/ VAN	SUV	HATCH	SEDAN	STATION WAGON	TOTAL
APUCARANA	1	0	0	7	3	2	0	13
CAMPO MOURÃO	2	0	0	14	3	1	0	20
CASCAVEL	2	1	1	19	12	2	0	37
CORNÉLIO PROCÓPIO	4	1	2	13	4	3	0	27
CURITIBA	6	2	1	18	9	0	0	36
DOIS VIZINHOS	2	1	0	10	4	0	0	17
FRANCISCO BELTRÃO	5	1	0	9	8	1	0	24
GUARAPUAVA	2	0	1	15	4	1	1	24
IRATI	1	0	0	7	6	1	1	16
IVAIPORÃ	3	0	0	14	4	1	0	22
JACAREZINHO	7	1	2	12	8	1	1	32
LARANJEIRAS DO SUL	2	0	0	8	1	1	0	12
LONDRINA	3	1	0	18	7	2	0	31
MARINGÁ	8	1	0	20	11	1	1	42
PARANAGUÁ	0	0	0	9	4	0	0	13
PARANAVAI	7	1	1	16	7	0	0	32
PATO BRANCO	5	1	1	9	6	1	0	23
PONTA GROSSA	5	1	0	17	5	2	0	30
SEDE	0	2	0	5	0	1	0	8
TOLEDO	6	0	0	15	8	0	0	29
UMUARAMA	7	1	1	13	5	1	0	28
UNIÃO DA VITÓRIA	5	1	1	8	2	0	0	17
TOTAL	83	16	11	276	121	22	4	533

Quadro 6 – Lotação dos veículos por tipo (excludente a carreta cedida pelo IDR)

No quadro 7 e 8, criamos planilhas com os dados sobre como estão lotados os veículos nas regionais, as informações são referentes ao tipo de veículo e sua faixa etária.

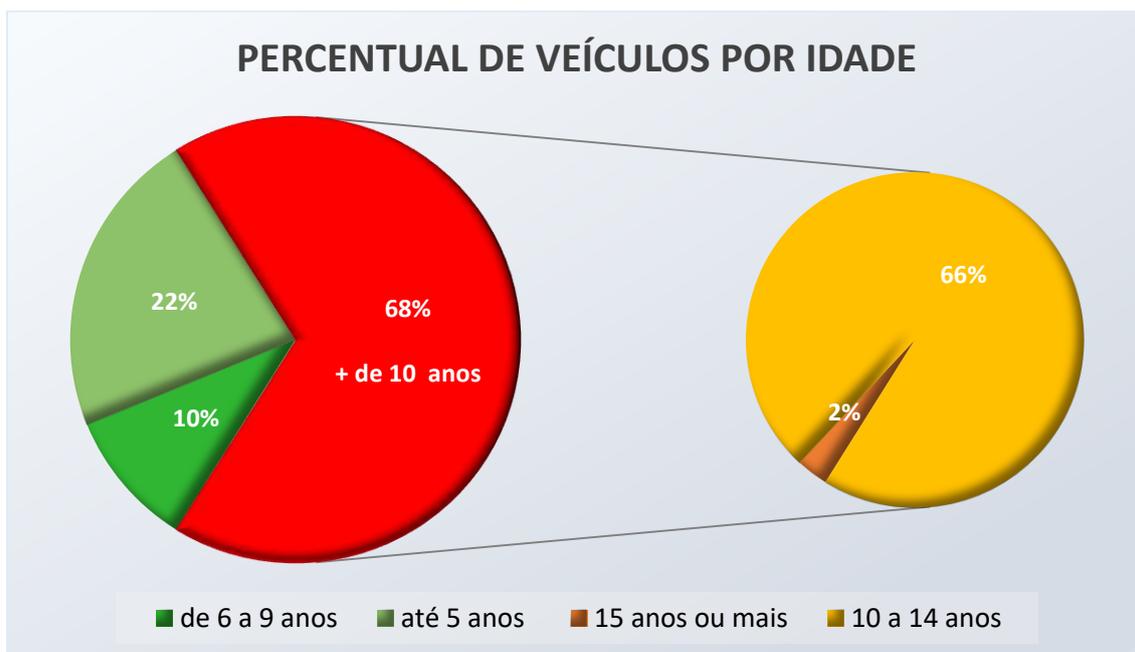
URS	COM + 15 ANOS			DE 10 A 14					TOTAL
	FURGÃO/ VAN	HATCH	STATION WAGON	PICAPE	CAMIONETE	SUV	HATCH	SEDAN	
APUCARANA	0	0	0	1	0	5	0	2	8
CAMPO MOURÃO	0	0	0	2	0	12	0	1	15
CASCABEL	0	0	0	2	1	15	2	2	22
CORNÉLIO PROCÓPIO	1	0	0	4	1	10	0	3	19
CURITIBA	0	0	0	6	2	17	2	0	27
DOIS VIZINHOS	0	0	0	2	1	7	1	0	11
FRANCISCO BELTRÃO	0	0	0	5	1	7	2	1	16
GUARAPUAVA	1	0	1	2	0	13	0	1	18
IRATI	0	1	1	1	0	5	1	1	10
IVAIPORÃ	0	0	0	3	0	10	0	1	14
JACAREZINHO	1	1	1	7	1	10	1	1	23
LARANJEIRAS DO SUL	0	0	0	2	0	6	0	1	9
LONDRINA	0	0	0	3	1	15	1	2	22
MARINGÁ	0	1	1	8	1	16	2	1	30
PARANAGUÁ	0	0	0	0	0	7	0	0	7
PARANAVAI	0	1	0	7	1	13	0	0	22
PATO BRANCO	0	0	0	5	1	7	0	1	14
PONTA GROSSA	0	0	0	5	1	15	0	2	23
SEDE	0	0	0	0	1	1	0	0	2
TOLEDO	0	0	0	6	0	12	0	0	18
UMUARAMA	0	0	0	7	1	11	0	1	20
UNIÃO DA VITÓRIA	0	0	0	5	1	5	0	0	11
TOTAL	3	4	4	83	15	219	12	21	361

Quadro 7 – Lotação dos veículos por tipo e idade - mais de 15 anos e de 10 a 14 anos (excludente a carreta cedida pelo IDR)

URS	DE 06 A 09 ANOS			ATÉ 5 ANOS				TOTAL
	FURGÃO/ VAN	SUV	HATCH	CAMIONETE	SUV	HATCH	SEDAN	
APUCARANA	0	0	1	0	2	2	0	5
CAMPO MOURÃO	0	0	0	0	2	3	0	5
CASCAVEL	1	0	3	0	4	7	0	15
CORNÉLIO PROCÓPIO	1	0	2	0	3	2	0	8
CURITIBA	1	0	6	0	1	1	0	9
DOIS VIZINHOS	0	0	0	0	3	3	0	6
FRANCISCO BELTRÃO	0	0	3	0	2	3	0	8
GUARAPUAVA	0	0	1	0	2	3	0	6
IRATI	0	0	2	0	2	2	0	6
IVAIPORÃ	0	0	1	0	4	3	0	8
JACAREZINHO	1	0	3	0	2	3	0	9
LARANJEIRAS DO SUL	0	0	1	0	2	0	0	3
LONDRINA	0	0	5	0	3	1	0	9
MARINGÁ	0	0	4	0	4	4	0	12
PARANAGUÁ	0	0	1	0	2	3	0	6
PARANAVAI	1	0	2	0	3	4	0	10
PATO BRANCO	1	0	3	0	2	3	0	9
PONTA GROSSA	0	0	2	0	2	3	0	7
SEDE	0	0	0	1	4	0	1	6
TOLEDO	0	0	3	0	3	5	0	11
UMUARAMA	1	0	1	0	2	4	0	8
UNIÃO DA VITÓRIA	1	0	1	0	3	1	0	6
TOTAL	8	0	45	1	57	60	1	172

Quadro 8 – Lotação dos veículos por tipo e idade – de 06 a 09 anos e até 5 anos (excluyente a carreta cedida pelo IDR)

Essas classificações permitiram melhor visualização sobre a real necessidade de renovação da frota, sendo que a maior parte dos veículos, pertencentes a Adapar, são de idade superior a 10 (dez) anos, sendo assim, no quadro 9, colocamos em porcentagem para ilustrar esses resultados:

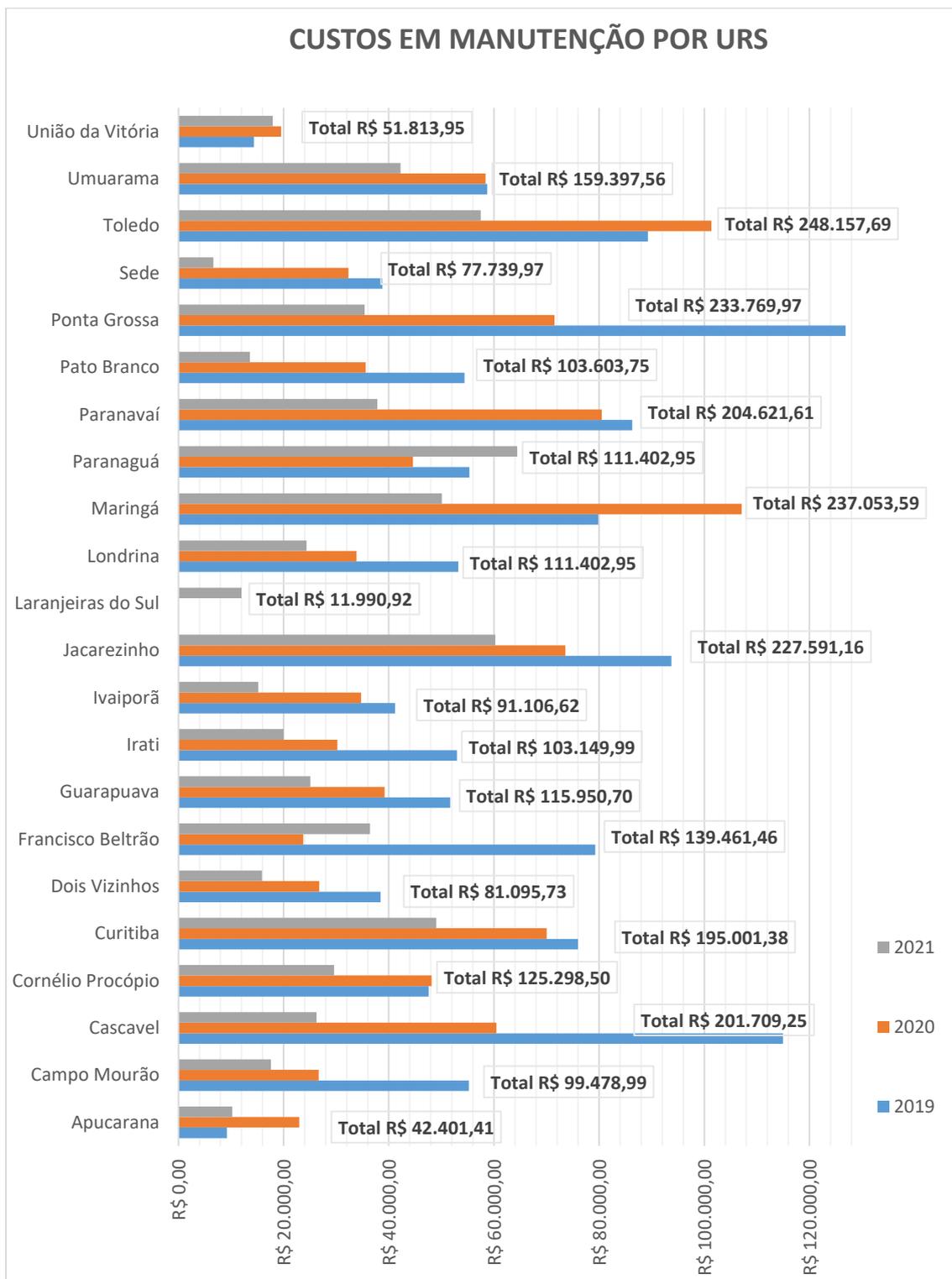


Quadro 9 – Percentual de Veículos por idade

Preliminarmente, realizamos a apuração dos dados sobre lotação, quantidade, idade e tipo de veículos pertencentes a Adapar. Em seguida, apresentamos os quadros 10 e 11 com a junção dessas informações aos custos com manutenção preventiva e corretiva praticadas no ano de 2019, 2020 e 2021 (contratadas JMK, Maxifrota e Prime).

O Quadro 10, explicita sobre os custos de manutenção em reais nos anos de 2019, 2020 e 2021 por Unidade Regional, em que o total foi de R\$3.296.770,25, conforme tabela abaixo:

TOTAL DE GASTOS EM MANUTENÇÃO POR ANO			
2019	2020	2021	TOTAL
R\$ 1.317.375,79	R\$ 1.041.258,93	R\$ 938.135,54	R\$ 3.296.770,25



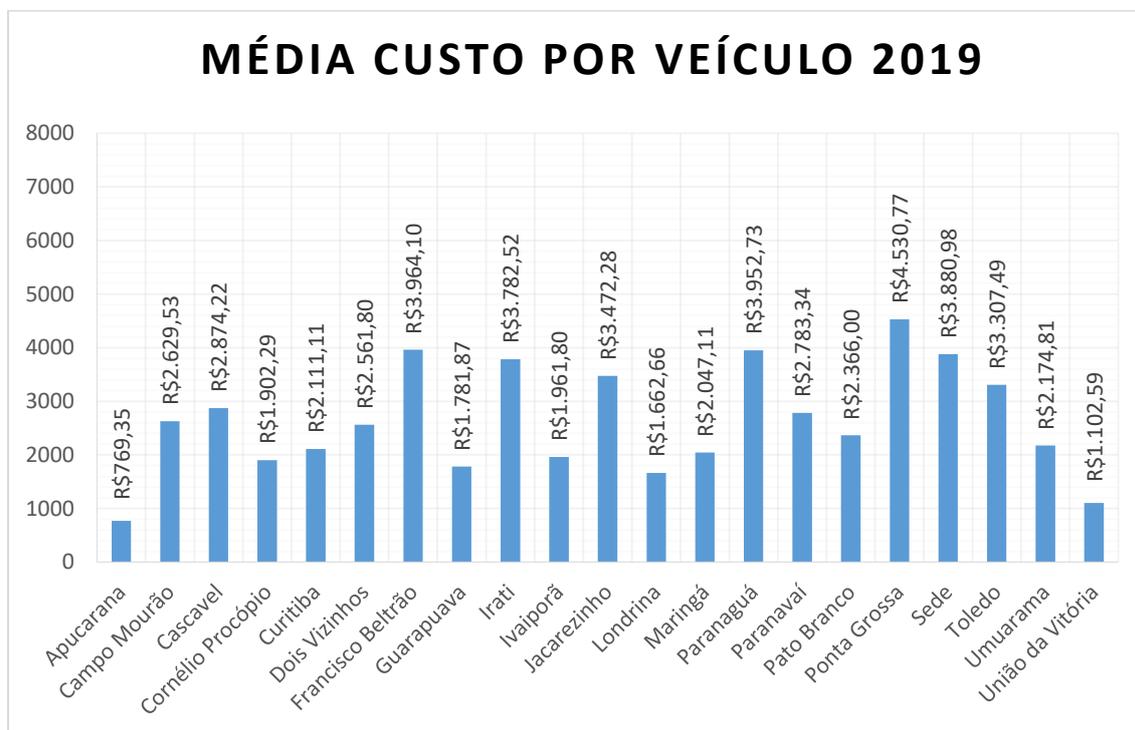
Quadro 10 – Custos de manutenção em veículos da Frota por URS, sendo os valores ao lado das barras referentes a soma total de cada URS nos anos 2019, 2020 e 2021.

No Tabela abaixo, realizamos a média considerando o custo total de cada ano com manutenção dividido pela quantidade de veículos ativos do mesmo ano, sendo referentes a 2019, 2020 e 2021:

ANO	CUSTOS	QTD	MÉDIA	%
2019	R\$ 1.317.375,79	504	R\$ 2.613,84	
2020	R\$ 1.041.258,93	549	R\$ 1.896,65	-21%
2021	R\$ 938.135,54	534	R\$ 1.756,81	-10%

Conforme verifica-se, o percentual de custo por veículo de 2020 em comparação ao ano anterior obteve a redução de 21% e, do ano de 2021 em relação ao ano anterior a redução foi de 10%.

No Quadro 11, realizamos a média (custo por URS dividido pela quantidade de veículos de cada regional do ano 2019):

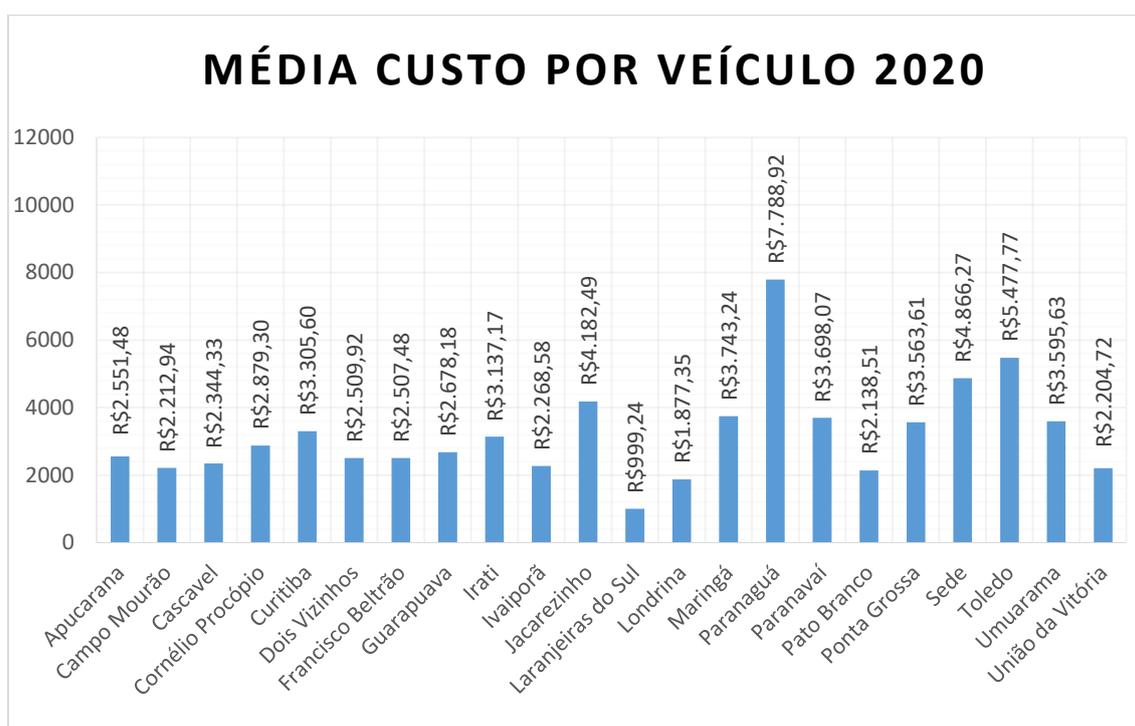


Quadro 11 – Média de custo por veículos das regionais no ano 2019

Nos resultados apurados com custo em manutenção em 2019, a Sede apresenta valores maiores em comparação a quantidade de veículos lotados devido aos gastos realizados com o Caminhão pertencente a SEAB e, cedido

para realizar viagens para entrega de material as Regionais. Ademais foram efetuadas manutenções em veículos para realocação em outras URS.

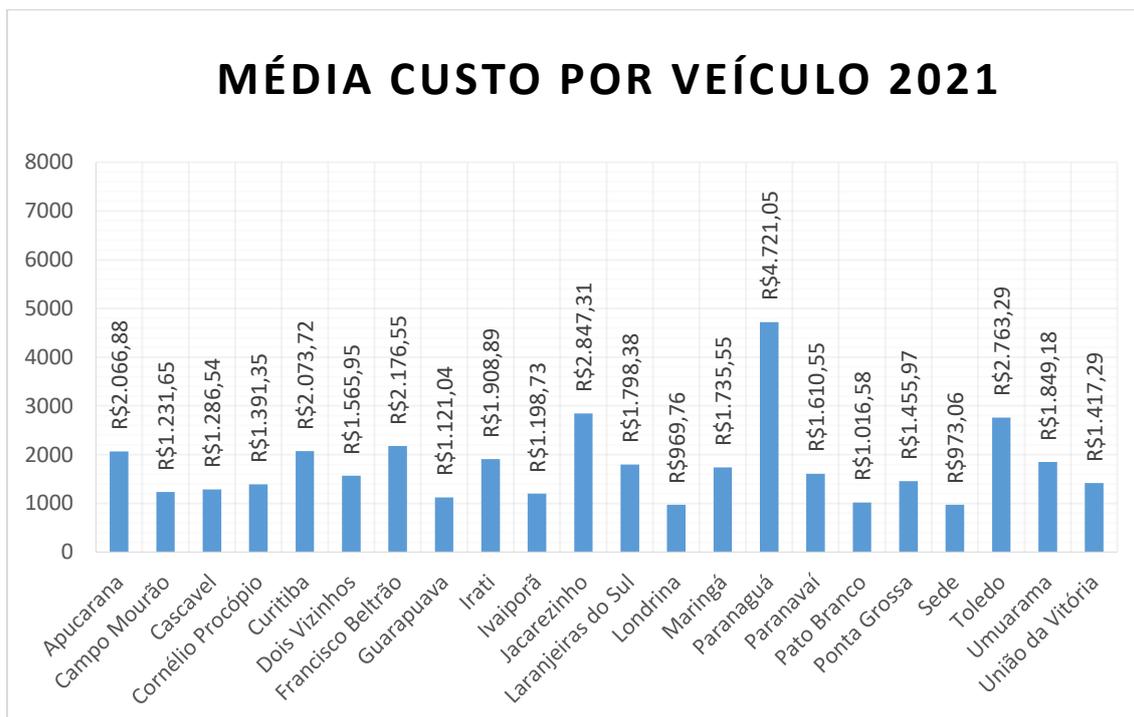
No Quadro 12, realizamos a média (custo por URS dividido pela quantidade de veículos de cada regional do ano 2020):



Quadro 12 – Média de custo por veículos das regionais no ano 2020

Nos resultados apurados com os custos em manutenção deste ano, a redução de 21% na média total por veículo em comparação ao ano anterior explica-se pela Pandemia do Covid-19 em que muitos servidores realizaram tele trabalho no ano de 2020, mesmo que, realizadas as revisões em garantia de 1 ano nas concessionárias em veículos adquiridos anteriormente.

No Quadro 13, realizamos a média (custo por URS do ano 2021 dividido pela quantidade de veículos de cada regional):



Quadro 13 – Média de custo por veículos das regionais no ano 2021

No ano de 2021, houve a normatização das atividades, porém os custos com manutenção foram reduzidos. Considerando que nesses últimos 3 (três) anos foram adquiridos 78 (setenta e oito) veículos novos, e que 48 (quarenta e oito) veículos foram ou estão sendo retirados da frota por inservibilidade, desnecessidade, furto ou doação, justifica-se a gradativa redução de custos em manutenção e explicita a importância de renovação da frota para economicidade a longo prazo.

8. RESULTADOS

De acordo com o Quadro 9 (Percentual de Veículos por idade) temos 68% da frota de veículos Adapar com idade superior a 10 (dez) anos, para os custos em manutenção é entendível que quanto mais idade o veículo atinge maiores são os gastos.

Neste sentido, quando o veículo é considerado inservível ou desnecessário ao órgão, o art.º 18 do Decreto 4453 – 26 de abril de 2012 regulamenta que:

Art. 18. O veículo de propriedade de órgãos da Administração Direta e Autárquica, declarado inservível ou desnecessário deverá ser

recolhido obrigatoriamente a Secretaria de Estado da Administração e da Previdência/ Departamento de Transporte Oficial - DETO, que decidirá sobre seu destino final.

§ 1º. A inservibilidade ou desnecessidade do veículo será lavrada quando o mesmo estiver em excesso de frota, tempo de uso prolongado, obsolescimento, sinistro e outras circunstâncias que tornem onerosa a sua manutenção ou que comprometam a segurança dos usuários.

Diante da necessidade de mudanças nos procedimentos ocasionados pela Pandemia do Covid-19, somada a falta de espaço nos pátios pertencentes a SEAP-DETO, o recolhimento dos veículos considerados inservíveis/desnecessários é feito somente documentalmente, sendo que fisicamente estes permanecem sob a guarda desta Agência.

Em conformidade aos procedimentos, em dezembro de 2021, foram entregues 6 (seis) veículos que participaram dos certames de leilão e, restaram 37 (trinta e sete) veículos aguardando a continuidade do processo por serem considerados inservíveis ou desnecessários:

ANO	MARCA/MODELO	URS
1999	UNO MILLE EX	GUARAPUAVA
2000	UNO MILLE EX	CAMPO MOURÃO
2000	UNO MILLE EX	CASCADEL - ENTREGUE
2001	UNO MILLE EX	APUCARANA
2001	UNO MILLE EX	GUARAPUAVA
2001	UNO MILLE EX	MARINGÁ
2001	UNO MILLE EX	MARINGÁ
2001	UNO MILLE EX	PARANAGUÁ
2001	KOMBI	SEDE
2002	STRADA	CAMPO MOURÃO
2004	PALIO WEEKEND	APUCARANA
2004	PALIO WEEKEND	CASCADEL - ENTREGUE
2004	PALIO WEEKEND	CORNÉLIO PROCÓPIO
2004	PALIO WEEKEND	CURITIBA
2004	PALIO WEEKEND	GUARAPUAVA
2004	PALIO WEEKEND	IRATI
2004	UNO MILLE FIRE	APUCARANA
2004	UNO MILLE FIRE	CASCADEL - ENTREGUE
2004	UNO MILLE FIRE	GUARAPUAVA
2004	UNO MILLE FIRE	IRATI
2004	UNO MILLE FIRE	PARANAGUÁ
2004	UNO MILLE FIRE	UMUARAMA
2004	UNO MILLE FIRE	UNIÃO DA VITÓRIA
2006	GOL	CAMPO MOURÃO
2006	GOL	CASCADEL - ENTREGUE
2006	PARATI	TOLEDO - ENTREGUE
2007	CLIO 1.6 16V	CAMPO MOURÃO
2007	CLIO 1.6 16V	CAMPO MOURÃO
2007	CLIO 1.6 16V	DOIS VIZINHOS

2007	CLIO 1.6 16V	LONDRINA
2007	CLIO 1.6 16V	PATO BRANCO
2008	CLIO 1.6 16V	TOLEDO- ENTREGUE
2008	LOGAN EXP 1.6	IVAIPORÃ
2008	LOGAN EXP 1.6	PARANAVAÍ
2008	LOGAN EXP 1.6	PARANAVAÍ
2009	LOGAN EXP 1.6	JACAREZINHO
2009	LOGAN EXP 1.6	PARANAGUÁ
2009	COURIER L 1.6 FLEX	PARANAGUÁ
2010	COURIER L 1.6 FLEX	LONDRINA
2010	COURIER L 1.6 FLEX	CORNÉLIO PROCÓPIO
2010	ECOSPORT 1.6 FLEX	PARANAGUÁ
2010	ECOSPORT 1.6 FLEX	PARANAVAÍ
2010	ECOSPORT 1.6 FLEX	UMUARAMA

Além disso, no ano de 2021 foram realizados processos envolvendo a Doação de 4 (quatro) veículos para Municípios:

URS	MODELO	ANO	STATUS	DOAÇÃO
IVAIPORÃ	UNO MILLE FIRE	2004	INATIVO	MUNICÍPIO DE JARDIM ALEGRE
IVAIPORÃ	UNO MILLE FIRE	2004	INATIVO	MUNICÍPIO DE ARAPUÃ
IVAIPORÃ	UNO MILLE FIRE	2004	INATIVO	MUNICÍPIO DE ARAPUÃ
IVAIPORÃ	UNO MILLE FIRE	2004	INATIVO	MUNICÍPIO DE BORRAZÓPOLIS

No ano de 2019, Adapar adquiriu 20 (vinte) veículos novos via convênio com o Mapa. Em 2020, adquiriu 36 (trinta e seis) veículos novos, sendo 05 (cinco) via convênio com o Mapa e 31 (trinta e um) com recursos próprios. Já no ano de 2021 foram adquiridos 22 (vinte e dois) veículos novos, com recursos próprios.

Desta forma, ressalta-se que A Adapar encerrou o ano de 2021 com 534 (quinhentos e trinta e quatro) veículos ativos, sendo 1 veículo a carreta cedida pelo IDR.

A iniciativa de plano de renovação da frota apresenta a modernização e padronização a frota para benefícios econômicos e ambientais de longo prazo. Assim, destacamos a importância na padronização dos veículos quanto a característica de uso, ou seja, os veículos desta Agência transitam em estradas rurais em suas atividades de fiscalização. Os carros SUV e Camionetes/Picapes têm vantagens para locomoção em propriedades rurais e de difícil acesso. Já os veículos tipo Van/Furgão são amplamente utilizados em barreiras de fiscalização.

No Quadro 5 (Quantidade de veículos por tipo), contabilizamos 147 (cento e quarenta e sete) veículos oficiais da Adapar ativos que não apresentam essas características propostas, ou seja, que são tipo Hatch, Sedan e/ou Statin Wagon.

9. META/ ATIVIDADES

Em conformidade com o Manual de Procedimentos Contábeis Patrimoniais da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Paraná, os veículos oficiais são considerados bens públicos e classificados como tangíveis, móveis e permanentes passíveis de vida útil.

Para tanto, em seu conteúdo é disponibilizado quadro sobre os prazos de vida útil inicial e futura do bem em acordo ao seu estado de conservação:

VIDA ÚTIL		
Vida Útil Inicial do Bem	Estado de Conservação	Vida Útil Futura
20 anos	Bom	Até 15 anos
	Regular	Até 10 anos
10 anos	Bom	Até 8 anos
	Regular	Até 5 anos
5 anos	Bom	Até 3 anos
	Regular	Até 2 anos
3 ou 4 anos	Bom	Até 2 anos
	Regular	Até 1 ano

Quadro 13 - Vida Útil

Fonte: Manual dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (...) da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Paraná (Quadro 2: Vida Útil, 2018. p. 52)

Tendo em vista as peculiaridades de uso de cada bem, cada órgão/entidade deve possuir tabela única de depreciação, visto que determinados bens são depreciados a taxas diferentes e em função de suas características. Contudo, o Manual fornece tabela com dados gerais sobre a depreciação dos bens móveis (Anexo 1, pp. 114-121), para visualização, no quadro 14 consta informações sobre os veículos de transportes/ serviços relevantes a esta Adapar:

TABELA DE DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS

CLASSE/ SUBCLASSE	DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL	TAXA DE DEPRECIAÇÃO (%)	VALOR RESIDUAL (%)
4	VEÍCULOS DE TRANSPORTES E SERVIÇOS			
400200	AUTOMÓVEL/VEÍCULO	5	20	10

Quadro 14 – Tabela de Depreciação de Bens Móveis

Fonte: Manual dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (...) da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado do Paraná (Anexo I, 2018, p.121)

Os Quadros 12 e 13 indicam que um automóvel com vida útil de 5 (cinco) anos, após passar pelo processo de reavaliação foi considerado em Estado de Conservação “bom”, dessa forma a vida útil futura do bem, conforme estipula o referido Manual, fica de até 3 (três) anos. Lembramos que essa é uma estimativa contábil, cabendo reavaliação ao término de cada ciclo de vida útil.

Considerando que a vida útil ideal para um veículo empregado na atividade é de 05 (cinco) anos devido ao uso, pois estão em atividade rural, nas mais diversas condições de uso, somados à própria ação da natureza e obsolescência normal, é necessário que parte da frota seja renovada de tempos em tempos, investindo-se na aquisição de veículos modernos e de modelos atuais, que ofereçam inovações tecnológicas, primordialmente no quesito segurança aos seus ocupantes, resistência e custos menores tanto na manutenção quanto no consumo de combustível.

Com esse intuito é que se pretende substituir/renovar a frota existente que se encontra obsoleta. Sendo que os veículos adquiridos devem atender as demandas como: segurança, amplo espaço interno, compartimento de bagagem com grande volume para carregamento de matérias a atividades fins desta Adapar; tração integral e distância do solo (é a distância entre o chão e a base do assoalho do automóvel, sendo que, quanto mais alta for essa medida, melhor será a capacidade do veículo de varar lombadas, valetas e/ou depressões sem raspar o "fundo" do automóvel), característica do segmento de SUVs, para utilização em estradas não pavimentadas.

Consolidado sobre a atual situação dos veículos/ gastos com manutenção desta Adapar e, em acordo aos estudos sobre as melhores práticas em renovação de frota, esta Divisão elabora metas dentro da real possibilidade em execução deste plano.

Para a substituição dos veículos mais antigos, a fim de reduzir riscos e custos a longo prazo, sugerimos o planejamento de aquisição anual de 10% da frota de veículos, onde no prazo de até 10 (dez) anos teremos 100% da frota renovada. O que em quantidade seriam em média 50 (cinquenta) veículos ao ano.

Para a parametrização de renovação da frota, são apresentados no quadro 15 (quantidade e lotação dos veículos – segundo e terceiro ano) planilha com a quantidade e lotação dos veículos que deverão ser substituídos, o que não inclui o primeiro ano já apresentado em 2020. E ainda, considerando os seguintes critérios:

- padronização da frota com preferência para a continuidade dos veículos tipos SUV, Camionetes, Picapes e Furgão/Van na frota, considerando ;
- substituição dos veículos com mais de 15 anos para o segundo ano e alguns de 10 a 14 anos;
- substituição do tipo Station Wagon (Parati e Palio Weekend – anos 2004 e 2006) que estão fora do padrão estabelecido;
- substituição dos tipos Sedan (Logan 1.6 EX – anos 2008 e 2009) e Hatch (Uno, Clio) que já apresentam comprometimento na eficiência operacional e progressivos gastos com manutenção;
- substituição dos tipos Furgão (Iveco – ano 1999), por veículos mais modernos e seguros.

Faixa Etária	SEGUNDO ANO							TERCEIRO ANO				
	+ DE 15 ANOS			DE 10 A 14 ANOS			ANO 2	Faixa Etária	DE 10 A 14 ANOS			ANO 3
	FURGÃO VAN	HATCH	STATION WAGON	SEDAN	HATCH	SUV	META		URS	SEDAN	HATCH	SUV
APUCARANA	0	0	0	2	0	0	2	APUCARANA	0	0	2	2
CAMPO	0	0	0	1	0	1	2	CAMPO	0	0	2	2
CASCADEL	0	0	0	0	2	0	2	CASCADEL	2	0	3	5
CORNÉLIO	1	0	0	3	0	0	4	CORNÉLIO	0	0	2	2
CURITIBA	0	0	0	0	2	0	2	CURITIBA	0	0	3	3
DOIS VIZINHOS	0	0	0	0	1	1	2	DOIS VIZINHOS	0	0	2	3
FRANCISCO	0	0	0	1	2	0	3	FRANCISCO	0	0	2	2
GUARAPUAVA	1	0	1	1	0	0	3	GUARAPUAVA	0	0	2	2
IRATI	0	1	1	0	1	0	3	IRATI	1	0	2	3
IVAIPORÃ	0	0	0	1	0	1	2	IVAIPORÃ	0	0	2	3
JACAREZINHO	1	1	1	0	1	0	4	JACAREZINHO	1	0	3	4
LARANJEIRAS	0	0	0	1	0	0	1	LARANJEIRAS	0	0	2	3
LONDRINA	0	0	0	2	1	0	3	LONDRINA	0	0	0	2
MARINGÁ	0	1	1	0	0	0	2	MARINGÁ	1	2	2	5
PARANAGUÁ	0	0	0	0	0	1	1	PARANAGUÁ	0	0	3	3
PARANAVAÍ	0	1	0	0	0	2	3	PARANAVAÍ	0	0	2	2
PATO BRANCO	0	0	0	1	0	1	2	PATO BRANCO	0	0	2	3
PONTA	0	0	0	2	0	0	2	PONTA	0	0	3	3
SEDE	0	0	0	0	0	0	0	SEDE	0	0	0	0
TOLEDO	0	0	0	0	0	2	2	TOLEDO	0	0	2	3
UMUARAMA	0	0	0	1	0	2	3	UMUARAMA	0	0	2	2
UNIÃO DA	0	0	0	0	0	2	2	UNIÃO DA	0	0	0	3
TOTAL	3	4	4	16	10	13	50	TOTAL	5	2	43	50

Quadro 15 - Quantidade e lotação dos veículos para a Renovação da Frota Adapar – segundo e terceiro ano

Na formulação das tabelas, estabelecemos como prioridade para a renovação da frota os veículos mais antigos, sendo assim, a previsão dos primeiros 3 (três) anos considerou os veículos inativados e a aquisição de: 20 (vinte) Renault Duster, entregues em 2019, 30 (trinta) Volkswagen - Gol e 5 (cinco) Renault Duster entregues em 2020, 22 (vinte e dois) Renault Duster entregues em 2021.

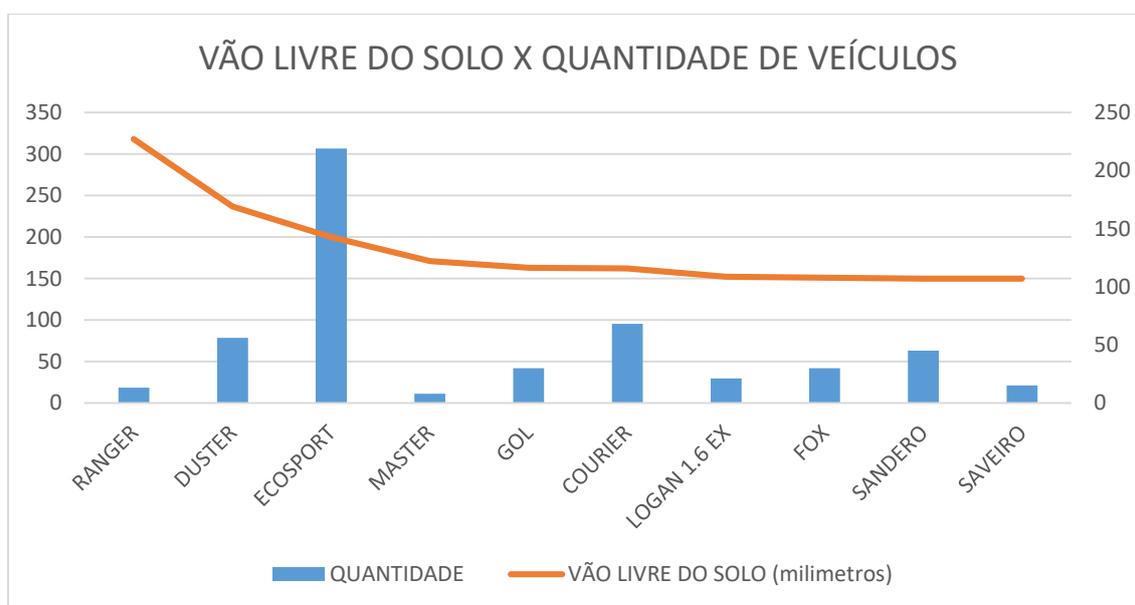
Destacamos a importância da continuidade e aquisição de veículos tipo camionete a diesel e tração 4x4, caracteristicamente possuem o motor robusto e com durabilidade maior do que os movidos a gasolina/etanol, compensando seu custo de aquisição.

Além disso, que os veículos desta Adapar tenham um valor mínimo de altura livre do solo, conforme Termo de Referência nº 002/2019 elaborado pela Gerência de Saúde Animal para aquisição de veículos através de convênio firmado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento- MAPA, em suas especificações é preconizado a importância desta distância ser no mínimo 190 milímetros, com justificativa de que os veículos a serem adquiridos são para uso principalmente em áreas rurais, de difícil acesso e terrenos irregulares que necessitam de altura para não haver comprometimento de partes do veículo. Em aquisições anteriores a Adapar adquiriu veículos com altura de 150 milímetros e os mesmos apresentaram grande dificuldade em percorrer as áreas rurais, inclusive com diversas avarias principalmente do motor, mesmo tendo proteção instalada. Estes veículos tiveram que ser redirecionados para atividades exclusivas em rodovias pavimentadas ou em estradas rurais em perfeito estado de conservação.

Diante dessas informações, levantamos informações sobre a quantidade dos principais modelos da frota e realizando um ranking com suas respectivas alturas do vão livre do solo, sendo considerados 505 (quinhentos e cinco) veículos ativos, pois representam a maioria na frota:

MODELO	VÃO LIVRE DO SOLO (milímetros)	QUANTIDADE
RANGER	318	13
DUSTER	237	56
ECOSPORT	200	219
MASTER	171	8
GOL	163	30
COURIER	162	68
LOGAN 1.6 EX	152	21
FOX	151	30
SANDERO	150	45
SAVEIRO	150	15

O quadro 16 apresenta os dados acima em gráfico para melhor visualização:



Quadro 16 – Atura do vão livre do solo versus quantidade de veículos por tipo

O objetivo é atender regiões ainda não contempladas com as características citadas, bem como substituição dos veículos existentes respeitando critérios pré-estabelecidos. Sendo assim, para a devida substituição e renovação da frota, em acordo a condição atual dos veículos, realizamos nova avaliação em consideração aos gerentes responsáveis de cada Regional, que acompanham *in loco* o histórico dos mesmos.

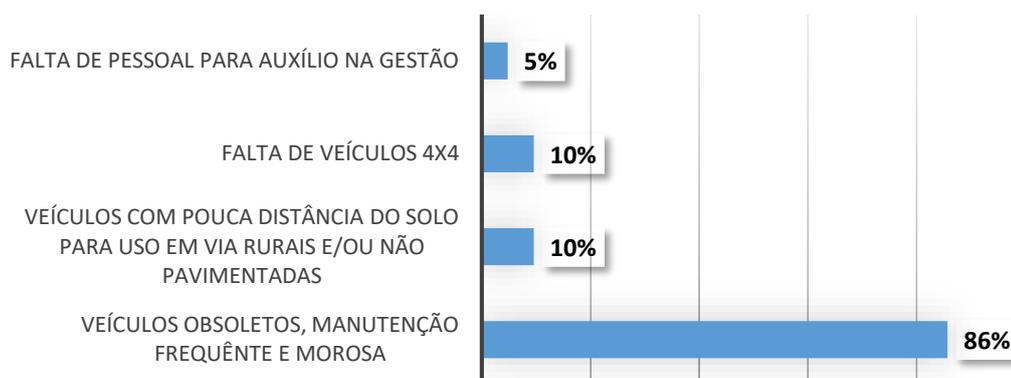
Conforme respostas do questionário realizado junto aos Gerentes das 21 (vinte e uma) Unidades Regionais em outubro de 2021, trazemos o seguinte extrato simplificado das respostas:

1) Qual a principal dificuldade encontrada hoje, referente aos veículos?

Dentre as principais respostas, em sua maioria (86%) foi apontada a idade dos veículos, além de estarem obsoletos frente as novas tecnologias, necessitam de constante manutenção e consequente demora nesse processo.

Considerada também a existência de veículos com pouca distância do solo (10%), fator limitante na circulação em vias rurais e/ou não pavimentadas. A necessidade de veículos 4x4 em regiões com terrenos íngremes, solo argiloso e arenoso.

PERGUNTA 1



Quadro 17 - Principais dificuldades apontadas pelos supervisores regionais

2) O quantitativo de veículos ativos, atendem as necessidades de trabalho da sua região na atualidade? Justifique:

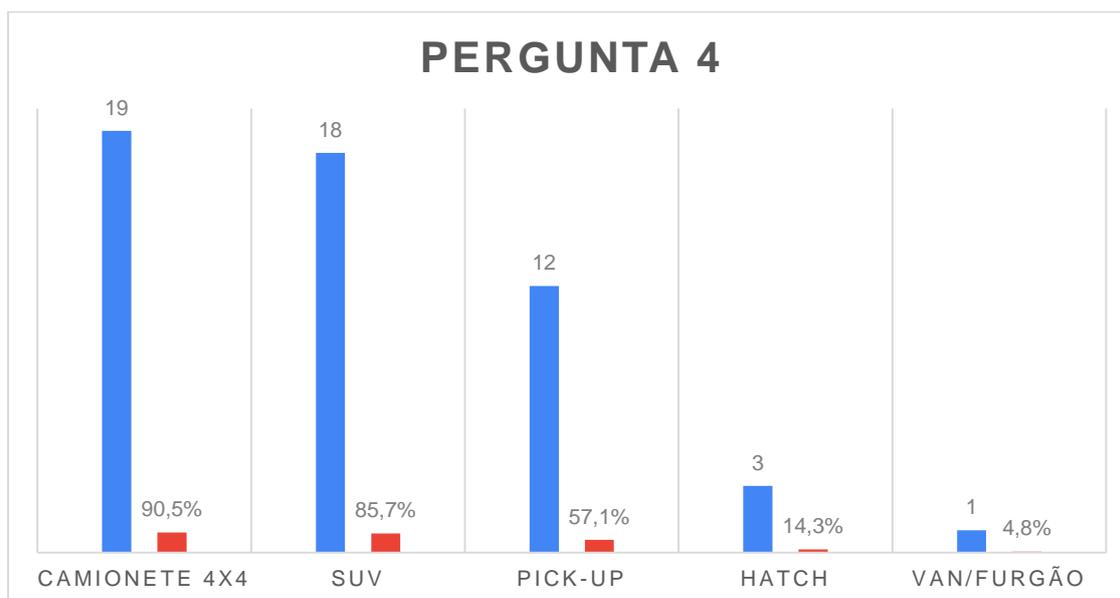
Em 100% das regionais foi informado que atende, porém com ressalvas: a idade dos veículos, além de estarem obsoletos frente as novas tecnologias, necessitam de constante manutenção e consequente demora nesse processo; veículos com pouca distância do solo, fator limitante na circulação em vias rurais e/ou não pavimentadas, carregadores, não sendo adequados para esse tipo de terreno; considerando o atual quadro de servidores, havendo novas contratações haverá dificuldades na alocação de veículos.

3) Existem hoje veículos em condições de rodar, os quais estejam subutilizados e que possam ser disponibilizados a outras Regionais? Indique a placa e o motivo.

Em 14 (quatorze) regionais a resposta foi negativa, nas 07 (sete) restantes responderam que haveriam veículos para disponibilização. Nem todos informaram o motivo, porém, alguns indicaram a falta de servidores e/ou veículos com idade avançada. Ao realizar consulta via e-mail para pesquisa de interesse nos 13 (treze) veículos informados para lotação a outra regional, não houve manifestação.

4) Com a sua experiência como Gerente junto a regional, quais os tipos de veículos mais indicados para compor a frota de sua região?

Essa questão visa dar um panorama geral dos tipos de veículos mais adequados para cada região, sendo que a camionete 4x4 e SUV obteve preferência para utilização, diante da sua altura do solo e adaptabilidade para circulação em vias rurais e/ou não pavimentadas, carreadores. Logo atrás estão as pick-up, dada a sua versatilidade, possibilitando transporte de equipamentos e materiais, além disso, a sua altura em relação ao solo, em algumas versões, possibilita circulação em vias não pavimentadas. Os veículos Hatch foram considerados, mas limitando-se a utilização em trechos urbanos, rodovias pavimentadas e estradas bem conservadas. O tipo Van/Furgão foi considerado apenas em uma regional.



Quadro 18 – Tipos de veículos mais indicados para a frota na opinião dos supervisores regionais

5) Em complemento a pergunta anterior, quais seriam as quantidades necessárias para cada tipo de veículo hoje? Justifique:

Nesse contexto, foi verificado que em grande maioria das respostas, foi considerada a substituição dos veículos com idade superior a 10 (dez) anos, conforme as quantidades apresentadas abaixo:

Em complemento a pergunta anterior, quais seriam as quantidades necessárias para cada tipo de veículo hoje? Justifique:					
URS	Hatch	Pick-up	SUV	Camionete 4x4	Van/Furgão
APUCARANA		3	6	1	
CAMPO MOURÃO		2	12	1	
CASCADEL		3	5	2	
CORNÉLIO PROCÓPIO		4	20	2	
CURITIBA	7		18	2	
DOIS VIZINHOS			4	2	
FRANCISCO BELTRÃO			10	4	
GUARAPUAVA		1	6	3	
IRATI			5	1	
IVAIPORÃ			5	2	
JACAREZINHO		20		10	
LARANJEIRAS DO SUL				4	
LONDRINA		4	22		
MARINGÁ		1	7	1	
PARANAGUÁ		1	4	1	
PARANAÍ		7	16	4	1
PATO BRANCO				4	
PONTA GROSSA		6	10	6	
TOLEDO		5	12	1	
UMUARAMA		6	16	2	
UNIÃO DA VITÓRIA			4		
	7	63	182	53	1
				TOTAL	306

Quadro 19 – Quantidades de veículos necessárias para cada URS apontado pelos supervisores regionais

No campo destinado a observações do formulário, foi reforçado pelos supervisores que a idade dos veículos reflete em altos custos de manutenção, conseqüentemente a perda de tempo aguardando os trâmites de orçamentação e finalização dos serviços. A altura dos veículos em relação ao solo foi exposta como importante, bem como a necessidade de veículos traçados para

determinadas regiões, dadas as características do solo e suas alterações com as condições adversas do clima.

Cabe ressaltar que em razão da idade da frota ser superior a 10 (dez) anos, os veículos frequentemente necessitam de manutenções corretivas com elevados custos. Destacando ainda que itens de segurança importantes como airbags, controles de aderência (tração) e frenagem, ABS, não estão presentes na maioria dos veículos disponíveis na frota e, que por força de lei já estão presentes em todas as versões comercializadas no país, independentemente de sua categoria ou versão, visto que fazem parte dos acordos firmados com os fabricantes a fim de atender as normativas de segurança, bem como os acordos de emissão de poluentes, utilização de materiais recicláveis e outros. São elencadas entre as respostas apuradas, a extrema necessidade a troca gradual e renovação da frota a fim de diminuir custos e proporcionar as equipes de trabalho veículos mais adequados para a finalidade a que se propõem. E ainda, outro fator considerado é de que os veículos novos possuem motores mais atualizados, com menor consumo de combustível e com menor emissão de particulados com conseqüente diminuição da contaminação atmosférica.

10. CONCLUSÃO

Em resumo, para o fim do ano de 2021, a Adapar contabilizou 573 (quinhentos e setenta e três) veículos na frota, sendo que destes: 39 (trinta e nove) estão inativos, 37 (trinta e sete) em processo de leilão, 1 foi furtado e 1 encontra-se em processo de baixa. Dos 534 (quinhentos e trinta e quatro) veículos restantes, um é cedido pelo IDR e 361 (trezentos e sessenta e um) estão com mais de 10 (dez) anos de uso.

Através das informações expostas nesse plano, é evidente a necessidade da renovação da frota, sobretudo pelas recentes aquisições que apresentaram impacto positivo na redução dos custos de manutenção. Assim, destaca-se considerar veículos mais modernos, com importantes itens de segurança e que emitam menos poluentes.

Tendo em vista os relatos dos gerentes regionais sobre as dificuldades encontradas em determinadas regiões, principalmente devido ao tipo de solo com terrenos íngremes e demasiadamente acidentados, sobressai ponderar a utilização de veículos do tipo camionete, com tração 4x4.

Apresentamos a altura livre do solo como consideração importante na aquisição de veículos novos, tendo em vista que as atividades realizadas pela Adapar, em sua maioria, são executadas em propriedades rurais, as quais seu acesso vem a ser por estradas não pavimentadas, irregulares, com valetas, depressões ou matéria solta, fatores esses que podem ocasionar danos ao veículo e impossibilitar o servidor de chegar a seu destino. Considerando que quanto maior a altura do assoalho em relação ao solo, menores as chances de raspões e perfurações em estradas irregulares, são recomendados os veículos mais altos para estradas de terra.

Em pesquisa, as opções no mercado são veículos considerados “aventureiros”, com altura livre do solo superior ao convencional (150 mm) e que podem ser uma alternativa mais econômica que os SUV’s. Salientamos que como não é previsto junto ao Sistema de Registro de Preço do Estado, a condição de altura livre do solo, havendo interesse por parte desta Agência, é possível a realização de consulta a Seap/Decon para inclusão desta condição.

Ademais, para a execução deste plano de renovação da frota de veículos Adapar, este órgão deverá prever a fonte de recursos, sejam eles próprios ou por convênios e, realizar a coordenação entre aquisições de novos veículos e/ou devolução dos obsoletos conforme os critérios mencionados.